

2026 CAMPANHA NACIONAL
D@S BANCÁRI@S

DADOS APRESENTADOS PELA CAIXA REFORÇAM NECESSIDADE DO FIM DO TETO DO SAÚDE CAIXA

Os dados apresentados pela Caixa na primeira mesa específica de negociação, realizada em 8 de julho, em São Paulo, reforçaram a necessidade do fim do teto de 6,5% da folha de pagamento para o custeio do Saúde Caixa. A CEE/Caixa reiterou a defesa do retorno do modelo de custeio de 70% pela empresa e 30% pelos usuários, da manutenção dos princípios de solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional, além da garantia do plano para todos e da isonomia aos contratados a partir de setembro de 2018.

Em 2025, o Saúde Caixa registrou **despesas assistenciais de R\$ 4,294 bilhões, despesas totais de R\$ 4,387 bilhões e receita de R\$ 3,759 bilhões**. A participação da Caixa ficou limitada a R\$ 2,063 bilhões, enquanto os usuários contribuíram com **R\$ 1,392 bilhão em mensalidades e R\$ 303,5 milhões em coparticipação**.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

As próximas mesas específicas de negociação entre a Caixa e a representação dos empregados estão previstas para os dias **17, 23 e 31 de julho**, em São Paulo.



ENVELHECIMENTO DA CARTEIRA EXIGE MAIS RESPONSABILIDADE DA CAIXA

O plano atende **127.401 famílias e 273.291 beneficiários**. Destes, **30,72%** têm **59 anos** ou mais e concentram **52,33%** das despesas assistenciais. Para a CEE, os dados reforçam a importância do pacto intergeracional e evidenciam a necessidade de maior participação da Caixa no custeio do plano.

PÓS-2018 TAMBÉM PRECISAM DE GARANTIA

A representação dos empregados voltou a cobrar isonomia para os **cerca de 14 mil empregados** contratados a partir de setembro de 2018, dos quais **aproximadamente 11 mil** participam do Saúde Caixa.

REDE CREDENCIADA E TRANSPARÊNCIA

A CEE reivindicou melhorias na rede credenciada, principalmente em municípios com vazios assistenciais, e cobrou mais transparência na apresentação de dados sobre receitas, despesas, sinistralidade e projeções. A Caixa informou que avança na construção de um convênio de reciprocidade com a Cassi, que poderá ampliar a rede para **1.803 municípios**, beneficiando cerca de **95 mil usuários** e integrando **7.037 prestadores** do Saúde Caixa.

ESCOLA INCLUSIVA E MEDICAMENTOS

A representação dos empregados defendeu que despesas relacionadas à política de recursos humanos, como Escola Inclusiva e reembolso de medicamentos de uso contínuo, sejam custeadas diretamente pela Caixa, e não pelo plano.

DIVERSIDADE, PCDs E NEURODIVERGENTES

A Caixa apresentou ações voltadas aos PCDs, população LGBTQIA+, mulheres e equidade racial. A CEE reconheceu as iniciativas, mas defendeu que as políticas de diversidade sejam incorporadas ao Acordo Coletivo de Trabalho, garantindo sua continuidade, além de cobrar participação efetiva do movimento sindical nos espaços internos que tratam do tema.

A CEE reivindicou ainda avanços nas políticas voltadas às pessoas com deficiência e neurodivergentes, com critérios mais claros de enquadramento, ampliação do teletrabalho quando houver recomendação técnica ou médica e maior participação dos próprios PcDs na formulação das políticas de inclusão. Também cobrou mais transparência sobre a evolução na carreira de mulheres, pessoas negras e PCDs, além de medidas permanentes de proteção às empregadas vítimas de violência doméstica e de combate ao racismo, à LGBTfobia, ao sexismo e ao etarismo.

LEIA EM BANCARIOSDF

EM AÇÃO COLETIVA DO SINDICATO CONTRA A CAIXA, JUSTIÇA GARANTE TRABALHO REMOTO A EMPREGADOS PCDS

A CONSTRUÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL 2026 NA CAIXA

As reivindicações da **Campanha Nacional dos Bancários 2026** são fruto de um amplo processo participativo, iniciado no primeiro semestre com debates nas bases, conferências estaduais e congressos nacionais. **Confira o andamento.**

CONFERÊNCIA DISTRITAL: EMPREGADOS APROVAM PROPOSTAS DE BRASÍLIA AO 41º CONECEF



As empregadas e os empregados da Caixa definiram as propostas da base de Brasília ao 41º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) durante a Conferência Distrital dos Bancários e Bancárias, realizada pelo Sindicato nos dias 8 e 9 de maio, na Contag. O congresso nacional é a etapa responsável por consolidar a pauta específica de reivindicações da categoria para a Campanha Nacional 2026.

As propostas foram construídas a partir de contribuições recebidas dos locais de trabalho. Foram realizados amplos debates sobre condições de trabalho, defesa dos direitos, impactos das transformações tecnológicas e fortalecimento do banco público.

Durante a plenária final, além da aprovação de moções, os participantes prestaram homenagem ao dirigente sindical Daniel Gaio, empregado da Caixa falecido recentemente.

41º CONECEF É ABERTO COM MANIFESTO DE TOLERÂNCIA ZERO À VIOLÊNCIA E AO ASSÉDIO

O 41º Conecef, realizado entre os dias 17 e 19 de junho, em São Paulo, foi aberto com a leitura do Manifesto de Tolerância Zero para Casos de Violência e Assédio, reafirmando o compromisso da Contraf-CUT, das federações e dos sindicatos com a construção de ambientes seguros, acolhedores e respeitosos para todas as pessoas.

LIÇÕES DO SISTEMA FINANCEIRO CHINÊS PARA O DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO

Empregados da Caixa abriram o 41º Conecef debatendo o papel estratégico dos bancos públicos no desenvolvimento nacional e os desafios da organização da classe trabalhadora diante das transformações no mundo do trabalho. O deputado Tadeu Veneri (PT-SP) destacou a importância da mobilização social e da defesa dos bancos públicos e dos empregos, enquanto o pesquisador Marcello Rodrigues apresentou o modelo financeiro chinês, baseado em bancos públicos voltados ao financiamento da infraestrutura, da inovação e do desenvolvimento regional.



BANCÁRIAS E BANCÁRIOS FEITOS DE ESPERANÇA MOVIDOS PELA LUTA

2026 CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRIOS

41º CONECEF DESTACA INCLUSÃO DE PESSOAS AUTISTAS E HOMENAGEIA COMPANHEIROS QUE MARCARAM A LUTA DOS EMPREGADOS DA CAIXA

Na mesma data em que foi celebrado o Dia Nacional do Orgulho Autista, em 18 de junho, os delegados e delegadas do 41º Conecef acompanharam um debate sobre os desafios enfrentados por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Caixa e, na sequência, prestaram homenagem a companheiros que dedicaram suas vidas à luta em defesa dos direitos dos trabalhadores. O tema foi apresentado por integrantes do Coletivo Caixa Autista e contou com a participação de Larissa Argenta, então diretora eleita do Sindicato, e de Charles Lima.



REMUNERAÇÃO VARIÁVEL E SUPER CAIXA SÃO ALVO DE CRÍTICAS EM DEBATE DO 41º CONECEF

A remuneração variável, os programas de metas e seus impactos sobre a saúde dos trabalhadores foram tema da terceira mesa de debates do 41º Conecef, que contou com contribuições da economista Catia Uehara, do Dieese, do secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles, e do diretor de Saúde e Previdência da Fenae, Leonardo Quadros.

DERRUBADA DE TETO DO SAÚDE CAIXA, REGULAÇÃO DE IA E DEFESA DO CARÁTER PÚBLICO MARCAM PAUTA DOS EMPREGADOS

Entre os eixos centrais aprovados no 41º Conecef, destacam-se a sustentabilidade do plano de saúde, a melhoria das condições de trabalho frente às novas tecnologias e a manutenção da integridade institucional da Caixa como banco público e com funções sociais.

SINDICATO ENTREGA À CAIXA AS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS EMPREGADOS PARA A CAMPANHA 2026



O Sindicato participou, no dia 24 de junho, ao lado da Contraf-CUT, federações e demais sindicatos, da entrega da pauta específica de reivindicações dos empregados à Caixa. A entrega ocorreu em São Paulo, logo após a apresentação da minuta geral de reivindicações de toda a categoria bancária à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

O documento entregue à Caixa reúne as propostas aprovadas no 41º Conecef, que contou com 281 delegadas e delegados de todo o país e debateu 583 propostas vindas das bases, construídas nos encontros estaduais e regionais.

SINDICATO E APROVADOS NO CONCURSO DA CAIXA SEGUEM ACAMPADOS EM FRENTE AO MATRIZ 1 POR CONVOCAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CADASTRO DE RESERVA



Em mais uma frente de mobilização pela melhoria das condições de trabalho na Caixa, o Sindicato e os aprovados excedentes no concurso de 2024, com apoio da Feteccut/CN, mantêm o acampamento em frente ao Matriz 1 da empresa.

Instalado no dia 8, após o lançamento da Campanha Nacional promovido pelo Sindicato no mesmo local e na mesma data em que ocorreu a primeira rodada de negociação com a Caixa no âmbito da Campanha Nacional 2026, o acampamento tem como objetivo cobrar do banco a ampliação do cadastro de reserva e a convocação dos aprovados excedentes.

Após quase uma semana de mobilização, os participantes seguem dialogando com empregados que circulam ou trabalham no Matriz 1, defendendo que os candidatos aprovados no concurso sejam convocados antes da abertura de um novo processo seletivo.

Representante da Comissão dos Aprovados Excedentes, Marcos Ro-

drigo Siqueira destacou que há milhares de candidatos aptos e disponíveis para ingressar na empresa. “Não falta gente. Os 4 mil têm nome. Somos pessoas que foram aprovadas em todas as etapas do concurso e esperamos que, muito em breve, possamos dialogar com os gestores e obter o reconhecimento da nossa classificação.”

APOIO À MOBILIZAÇÃO

A mobilização também vem conquistando apoio político. Entre as lideranças que passaram pelo acampamento está frei Davi, presidente da ONG Educafro, entidade que acompanha e defende o cumprimento das políticas de cotas. Durante a visita, ele fez um apelo ao presidente da Caixa, Carlos Vieira. “Estive com o presidente Lula há alguns dias, e o que ele mais quer é ver a inclusão dos trabalhadores. Meu irmão, são 4 mil pessoas aprovadas. Só falta você usar o seu poder e sua sensibilidade e seguir a linha do presidente Lula e incluir”, afirmou.

OS PRINCIPAIS EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

- Implantação da escala 4x3
- Concursos públicos e mais contratações
- 5% de aumento real no salário e na PLR
- Aumento diferenciado nos pisos, VAs, VRs e outros auxílios
- Fim das metas abusivas
- Manutenção do formato atual da PLR (percentual do salário mais parcela fixa e adicional)
- Manutenção da mesa única, da CCT para toda a categoria e dos direitos já conquistados
- Defesa do emprego bancário
- Defesa dos bancos públicos
- Ampliação do trabalho remoto

CLÁUSULAS ECONÔMICAS DA CCT 2024/25 X PAUTA DE REIVINDICAÇÕES 2026

ITENS DA CCT	2024/25	Pauta de 2026
Reajuste-base	5,68%	INPC +5%
Portaria (até 90 dias)	R\$ 2.363,26	R\$ 7.999,44
Escritório (até 90 dias)	R\$ 3.081,95	R\$ 7.999,44
Caixa e Tesoureiro (até 90 dias)	R\$ 3.886,86	R\$ 10.799,24
Portaria (após 90 dias)	R\$ 2.588,72	R\$ 7.999,44
Escritório (após 90 dias)	R\$ 3.378,82	R\$ 7.999,44
Caixa e Tesoureiro (após 90 dias)	R\$ 4.564,35	R\$ 10.799,24
Gratificação de Caixa	R\$ 804,91	R\$ 2.799,80
Outras verbas de Caixa	R\$ 380,62	R\$ 1.621,00
Adicional por tempo de serviço	R\$ 46,03	2% por ano de serviço sobre todas as verbas
Gratificação de Compensador de Cheques	R\$ 262,27	R\$ 1.621,00
Auxílio-refeição	R\$ 53,33	R\$ 70,48
Auxílio-alimentação	R\$ 924,47	R\$ 1.621,00
13º auxílio-alimentação	R\$ 924,47	R\$ 1.621,00
Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses)	R\$ 697,14	R\$ 1.621,00
Auxílio-funeral	R\$ 1.570,45	R\$ 15.265,34
Morte e invalidez por assalto	R\$ 230.909,11	R\$ 500.000,00
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 161,63	Reembolso integral
Requalificação profissional	R\$ 2.415,68	Reembolso de 2 salários de ingresso do escriturário, durante o ano
Ajuda de custo de teletrabalho	R\$ 1.199,05	Custeio integral, pelos bancos, de todas as despesas mais auxílio mensal de R\$ 810,50.

